

PILARES DE APOIO

Os governantes não conseguem, por si mesmos, cobrar impostos, implementar leis e regulamentos repressivos, manter os comboios a funcionar a horas, elaborar orçamentos nacionais, orientar o trânsito, administrar portos, imprimir dinheiro, reparar estradas, formar a polícia e o exército, emitir selos postais ou até ordenhar vacas. São as pessoas que fornecem estes serviços aos governantes através de um conjunto de organizações e instituições. Se as pessoas deixarem de oferecer estas competências e serviços, os governantes não conseguem governar. Quando percebemos que esta é a natureza do poder político na sociedade, entendemos também de que modo é exercido o poder. As pessoas são as principais detentoras de poder na sociedade, mas são muito mais eficazes no exercício desse poder quando trabalham em conjunto sob a forma de organizações ou instituições, como a polícia, os funcionários públicos, os sindicatos, os grupos empresariais, entre outros. Algumas destas organizações apoiarão os nossos oponentes e outras as nossas causas.

DICA

Chamamos a estas organizações de suporte pilares de apoio porque suportam a estrutura de poder na sociedade. No início de uma luta não violenta, é provável que muitas dessas organizações apoiem os nossos oponentes. Se estas organizações e instituições começarem a retirar o seu apoio aos nossos oponentes (e algumas podem até começar a apoiar activamente o nosso movimento), os nossos oponentes já não serão capazes de manter o controlo.

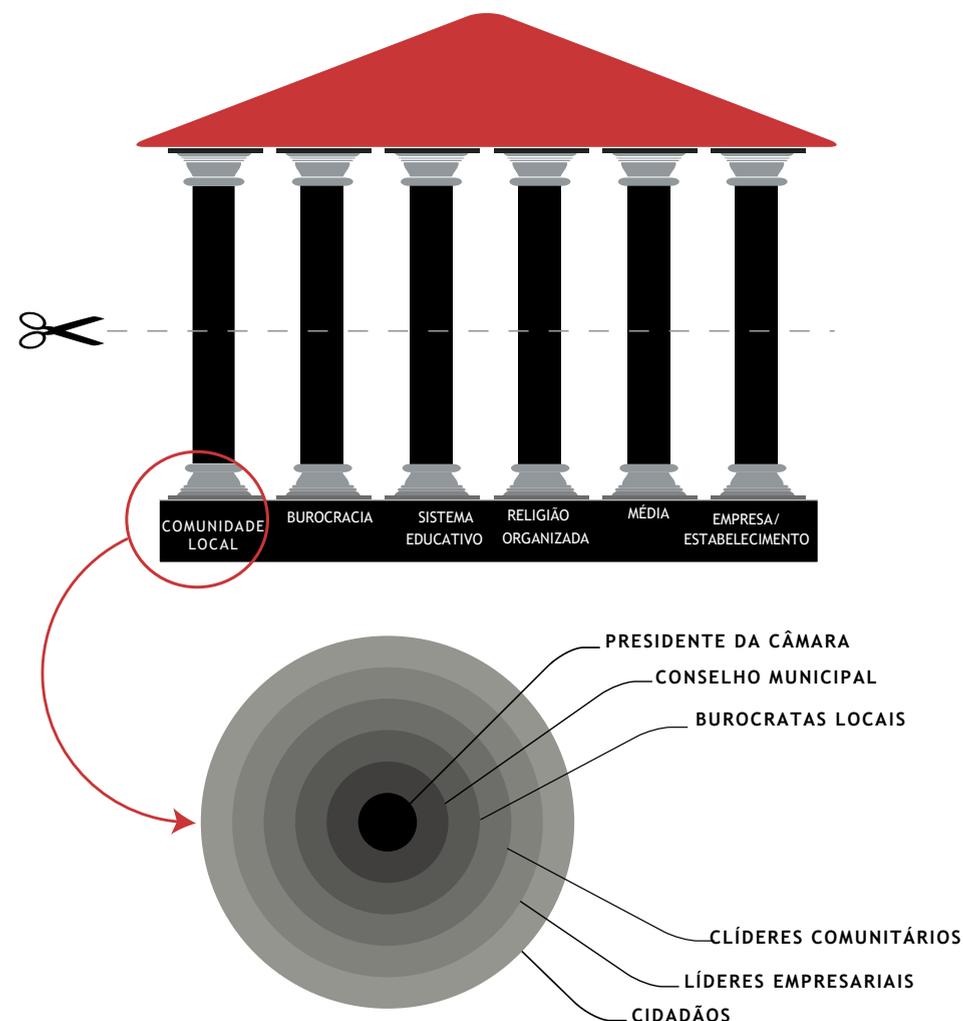
Se as pessoas retirarem o seu apoio, o governante não consegue governar!

SPO1: Definir pilares de apoio.

Para os nossos objectivos, definiremos pilares de apoio da seguinte forma:

"Os pilares de apoio são as instituições e os sectores da sociedade que fornecem ao regime vigente as fontes de poder necessárias à manutenção e expansão da sua capacidade de poder".

Pelo Dr. Gene Sharp, em "Travando uma Luta Não-Violenta"



Em cada sociedade, podemos identificar vários pilares de apoio. Estes podem incluir: a polícia, os militares, as instâncias de decisão como as comissões judicial e eleitoral, os funcionários públicos, o sistema educativo, as instituições religiosas organizadas, os média controlados pelo Estado e a comunidade empresarial, entre outras organizações.

IMPORTANTE:

Compreender a diferença entre pilares de apoio e funções sociais.

Note-se que não enumerámos funções sociais ligadas à economia ou à religião enquanto pilares de apoio. Os pilares de apoio são as instituições que criam e desempenham funções sociais. Se quisermos influenciar a sociedade, devemos definir e concentrar os nossos esforços nas instituições e organizações (pilares de apoio) que sustentam a estrutura de poder e as funções sociais vigentes.

SPO 2:

Compreender a importância de nos afastarmos em vez de irmos de encontro a diferentes pilares de apoio.

É essencial para um movimento não-violento encontrar formas de influenciar o comportamento das pessoas que fazem parte dos vários pilares de apoio:

- desgastando a sua lealdade para com o(s) nosso(s) oponente(s)
- convencendo-as a negar as suas competências e conhecimentos, recursos materiais e tempo ao(s) nosso(s) oponente(s)

Quando um movimento não-violento consegue influenciar um determinado pilar, os membros desse pilar vão encontrar maneiras de retirar o seu apoio ao nosso oponente e respectivos adeptos, desobedecendo explícita ou implicitamente a ordens, ignorando-as completamente ou cumprindo-as lenta, ineficaz e/ou parcialmente. Os membros de alguns pilares podem também começar a apoiar explícita ou implicitamente o nosso movimento.

Observemos, por exemplo, o diagrama da página anterior. No passado, vários movimentos bem-sucedidos conseguiram desgastar a lealdade dos soldados

DICA

Oriente eficazmente as suas acções não-violentas: "afaste-se de" em vez de "ir de encontro a" cada pilar individual.



do exército abordando-os na rua, lembrando-os de que também são pais, filhos, maridos e cidadãos, apelando ao seu sentido de patriotismo e assegurando-lhes que uma sociedade governada pela oposição seria melhor para eles e para as suas famílias do que o governo em funções. Este tipo de comportamento opera uma mudança na lealdade dos soldados, do centro do pilar e em direcção à oposição. Em contrapartida, os movimentos cujos membros têm ameaçado os soldados na rua, atirado pedras ou cometido outros actos violentos contra eles, só os empurraram mais para o centro do pilar. É por isso que alguns governos opressivos tentam por vezes provocar reacções violentas na oposição, pois sabem que isso vai aproximar os soldados dos governantes e fazer com que obedeçam mais facilmente às suas ordens.

SPO 3:

Definir as formas sob as quais é exercido o poder através de cada pilar e calcular o seu grau de importância para a nossa sociedade.

Nesta parte, analisaremos as características gerais de vários pilares de apoio comuns.